
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

**Tema: O Aborto e Suas
Conseqüências**

**Palestrante: Carlos
Roberto**

**Rio de Janeiro
02/07/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Brab" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Carlos_Roberto)

Oração Inicial:

<MBueno_Palestra> Rogamos a Deus Pai que possamos, nesta noite, levar palavras de auxílio, conforto, esperança e luz a todos os irmãos que aqui a buscarem, rogamos que ele nos traga a adequada inspiração para fazer as perguntas certas que conduzam as respostas que auxiliarão os necessitados, aclararão os desejosos da verdade e da luz, encaminharão os que trazem consigo dúvidas desnecessárias. Rogamos paz e harmonia para a seriedade do momento, e que um ambiente cheio de fraternidade possa ser estendida a todos os familiares dos presentes. Rogamos poder sair hoje daqui, muito melhor que entramos, e que os conhecimentos aqui hauridos frutifiquem a Seara de Jesus, sendo replicados em todos os momentos onde se fizerem necessários. Rogamos especial inspiração ao nosso caro palestrante, Sr. Carlos Roberto, para que os espíritos superiores nos conduzam através dele e suas palavra. Que assim seja!

Apresentação do palestrante:

<Carlos_Roberto_> Estou envolvido com a prevenção do aborto e a valorização da gravidez desde setembro de 1989. Conseguimos com o auxílio inestimável do Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro, por intermédio de seu presidente, Altivo C. Pamphiro, colocar em funcionamento o Núcleo de Valorização da Gravidez, desde 06/06/1998. O NVG desenvolve suas atividades através de palestras e de atendimentos telefônico - (021) 452-2266, pessoal e domiciliar. Muito motivo de sorriso para todos!! :) (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Carlos_Roberto_> Todas as vezes que desenvolvemos esforços para salvar a vida de um espírito sob risco de aborto, atraímos para nossa vida as bênçãos de todos os espíritos que desejam que ele venha a este mundo. Quando evitamos um aborto, mais cedo ou mais tarde nos agradecerão por isso. E o mais importante, quando virmos aquela criança, sentiremos que ela é nossa filha, como se estivéssemos na sala de parto ajudando-a a vir ao mundo. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [1] <homeover> Estimado irmão, a paz de Jesus! No caso dos grandes abortadores (os que praticaram o aborto em massa como meio de vida), suas vítimas, por vingança monoideísta, podem se jungir ao seu perispírito após a desencarnação, formando um verdadeiro mosaico espiritual?

<Carlos_Roberto_> É muito difícil que não seja desta forma o desencarne destes nossos irmãos. É preciso uma modificação muito grande da alma para que eles possam merecer apoio espiritual e, também, oferecer os recursos necessários que não os levem a sintonizar com esta triste situação. Como exemplo de uma grande modificação moral temos o caso do autor do filme "O Grito Silencioso" - Dr. Bernard N. Nathason. Ele demonstrou o verdadeiro aproveitamento que se quer de cada ser humano em sua caminhada espiritual, que é o aprendizado profundo e verdadeiro de cada aspecto moral e científico da vida. No caso, o citado ex-aborteiro, passou a dedicar a sua vida para defender a vida dos bebês, tornou-se um religioso convicto e, graças a iniciativas dele, muitos espíritos tem sido salvos do aborto. (t)

<[Moderador]> [2] <MBueno> Vi, por diversas vezes, amigas que, por mais que eu tentasse dissuadi-las, se encontravam resolutas em abortar, sempre culpando o parceiro. O que me espantou nisto é que elas, ainda nesta vida, começavam a passar pelos mais inquietantes problemas sociais, de saúde, morais e assim por diante. Os parceiros entretanto, pareciam ter suas parcelas adiadas. Você tem a mesma impressão? Caso afirmativo, conhece uma razão para isso? (t)

<Carlos_Roberto_> A mulher está diretamente vinculada ao espírito reencarnante, pois ele se aninha dentro dela. As conseqüências físicas, emocionais e espirituais são sentidas por ela de forma normalmente mais diretas e instantâneas. O quinhão de responsabilidade que cabe ao parceiro virá ao seu tempo e lugar devidos. (t)

<[Moderador]> [3] <homeover> Conheço um caso de um casal múltiplo abortador que só tinha um filho adolescente, e esse começou a ver um homem a seu lado, em todas as horas do dia, a ponto de ficar habituado com isso. Quando finalmente os pais permitiram o nascimento de mais um filho (um irmão para o rapaz), o tal homem, que só ele via, sumiu para nunca mais voltar. Seria o espírito que tentou encarnar através desse

casal, cobrando sua chance através da mediunidade do futuro irmão?

<Carlos_Roberto_> Só com o conhecimento profundo do caso, e normalmente, é necessário a visão do plano espiritual, poderia responder com segurança a esta pergunta. Poderia ser o espírito reencarnante, poderia ser um espírito que estivesse intercedendo a favor ou cobrando a reencarnação do outro, etc. O que parece estar muito claro, é que se trata de um espírito com envolvimento com aquela reencarnação. (t)

<[Moderador]> [4] <Roger_Palestra> Qual a consequência para quem, ao se deparar com alguém que pensa em fazer o aborto, ao invés de aconselhar o contrario, simplesmente se omite?

<Carlos_Roberto_> Emocionalmente falando, aquele que se omitiu compreenderá um dia o que teria sido para ele ter vivenciado a mesma situação, ou seja, quando no ventre de sua mãe, se ela houvesse tentado abortá-lo e alguém, tendo conhecimento disso, tivesse silenciado, o peso que teria isso para ele no ventre dela. Naturalmente, surgirá no coração desta pessoa o desejo de auxiliar outras pessoas a não se envolverem com o aborto. (t)

<[Moderador]> [5] <homeover> No caso de um abortamento espontâneo, com nova gravidez levada a termo cerca de quatro meses depois, provavelmente se trata de processo encarnatório de um mesmo espírito?

<Carlos_Roberto_> Segundo informações de Ramatís ou Luís Sérgio - desculpem-me a falha de memória, um espírito que desencarna por aborto provocado fica em média de 2 a 3 anos em tratamento num hospital no plano espiritual. O raciocínio nos diz que, como regra geral, espera-se que o espírito "vitimado" pelo aborto espontâneo levará menos tempo para poder estar apto para reencarnar. Não conheço na literatura espírita algo que dê segurança para respondermos a esta pergunta. Pode ser o mesmo espírito, pode ser outro. (t)

<[Moderador]> [6] <Jayme> Boa noite. Como fica o perispírito do Espírito reencarnante quando o seu nascimento é abortado natural e forçadamente?

<Carlos_Roberto_> No caso do aborto espontâneo, o perispírito terá facilidade de retomar a aparência adulta anormal. No caso do aborto provocado, Luis Sérgio nos descreve, no livro "Deixe-me Viver", que é comum os fetos ficarem com cabeça de

adulto e corpo de criança e vice-versa, numa demonstração da desarmonia interior que os envolve pelo muito que desejavam reencarnar (assumir a forma infantil) e o terem sido forçados a voltar ao plano espiritual (reassumir a forma adulta). (t)

<[Moderador]> [7] <Brab> Caro Carlos Roberto, andamos todos nas ruas todos os dias e não nos damos conta do número de jovens que entram conosco nos ônibus, trabalho, mesmo Centro Espírita com a idéia fixa do aborto em mente. Existe alguma forma de chegar a essas pessoas se muitas vezes nem mesmo nós podemos saber de suas intenções? A luta pelo aborto muda nossa postura nas ruas, no dia-a-dia normal de nossas vidas? Como?

<Carlos_Roberto_> Só posso falar da minha experiência. Procuro, diariamente, me aproximar das pessoas nas conduções, nas filas de ônibus, no interior dos estabelecimentos, etc. Pergunto a elas se posso fazer duas perguntas, com carinho. Aguardo elas concordarem e então pergunto:

1) Você tem filhos?

Se a pessoa responder que não tem, digo que ela não está do meu lado da história. Se ela disser que tem, obviamente que ela está do meu lado da história. Então explico que eu tenho quatro filhos e que adoraria que a minha esposa ficasse grávida novamente. (Com isso, estabeleço um clima inicial de confiança, porque a pessoa percebe que não está havendo nenhum interesse pessoal)

2) Então, pergunto: Se você descobrisse que você está grávida agora, ou daqui a seis meses, ou daqui a um ano, como você se sentiria?

A partir do sentimento expresso na resposta da pessoa, busco levar alguns esclarecimentos, tais como:

a) Se ela falar que acha que não abortaria, eu digo que achar não é porta fechada e sim porta encostada, que pode ser aberta com facilidade.

b) Se a pessoa disser que não abortaria, eu procuro valorizar o recurso de coração que ela possui para ajudar outras pessoas a não abortarem o neném.

c) Se a pessoa mostrar que não tem uma resposta definida, costumo perguntar: O que você faria se o pai do neném dissesse "não quero este neném. Aqui está o dinheiro para você abortar"? Então explico que é muito fácil para um homem dizer para uma mulher abortar um neném, porque ele esquece na semana seguinte ou no dia seguinte enquanto a mulher lembra muito tempo depois ao ver crianças brincando e sorrindo e refletir que o filho dela não estará lá no meio deles.

Por aí são alguns dos modos pelos quais estabeleço um início de esclarecimento. (t)

<[Moderador]> [8] <homeover> Lendo o excelente livro "Gestação, Sublime Intercâmbio", de nosso confrade catarinense Ricardo Di Bernardi, tomamos conhecimento de processos de abortamento supostamente espontâneos, mas que, na realidade, ocorreram devido a ação mental desequilibrante da mãe ou do espírito reencarnante, que não aceitaram aquela situação reencarnatória. Esses casos são muito freqüentes?

<Carlos_Roberto_> Os amigos do plano espiritual se esforçam por minimizar os desequilíbrios desenvolvidos durante a gravidez. É natural que num mundo como o nosso ocorram inúmeros casos de desajuste deste tipo. Não sei como fica a intensidade do sucesso ou do insucesso dos amigos espirituais em seus esforços de reajuste entre mãe e filho. (t)

<[Moderador]> [9] <MBueno> Os suicidas costumam viver pouco, às vezes, mal chegam a nascer! Li que eles tem de renascer para reconstrução do perispírito. Esse seria o motivo dos abortos naturais?

<Carlos_Roberto_> Sim. Existem casos em que o espírito que se suicidou necessita passar pela frustração da reencarnação. A mãe que já no plano espiritual aceita receber um espírito no ventre sabendo que ele permanecerá pouco tempo com ela, demonstra um imenso amor já adquirido no coração. (t)

<[Moderador]> [10] <homeover> A reencarnação terapêutica de irmãos altamente desequilibrados, inclusive com perda da forma perispiritual humana (licantropia e zootropia), poderia se constituir em grande risco de abortamento tido como espontâneo, pela falta de harmonização mãe-feto?

<Carlos_Roberto_> Não sei responder a sua pergunta, pois não tenho conhecimento se o espírito pode tentar reencarnar com o perispírito nestas condições. (t)

<[Moderador]> [11] <Sabio> O fato da mãe ter maus pensamentos para o feto reencarnante pode provocar o aborto desse feto?

<Carlos_Roberto_> Tanto sendo a mãe como o reencarnante a fonte dos maus pensamentos, existe o risco do aborto espontâneo. (t)

<[Moderador]> [12] <Roger_Palestra> O Espírito pode pedir para ser abortado(uma prova)?

<Carlos_Roberto_> É possível que ele peça dentro de um processo natural de culpa ou de remorsos por fatos passados, mas é impossível que ele seja atendido quando se tratar de aborto provocado, pois que isso implicaria no absurdo de planejar-se alguém para promover aquele aborto. (t)

<[Moderador]> [13] <Brab> Se hoje o amigo se deparasse à sua frente com um espírito abortado e com um espírito que houvesse provocado um aborto, estando ambos sendo preparados para reencarnar e com muito medo de retornar ao orbe, o que diria a cada um deles?

<Carlos_Roberto_> Para aquele que houvesse sido abortado, eu diria que não apenas nós, mas também os amigos espirituais, buscaríamos envolver os pais deles para que eles se harmonizassem com ele e não mais o rejeitassem. Para aquele que houvesse provocado um aborto, lembraria o ensino de Jesus, que diz que "o amor cobre a multidão dos pecados", e que isto significa que, ao contrário do que ele poderia estar pensando, ele não teria que, necessariamente, sofrer para se reequilibrar perante a própria consciência, mas sim em algum momento precisaria envolver-se com o amor, a se expressar em atos tais como: gerar um ou mais filhos, adotar, tocar o coração de outras pessoas para que elas não abortem, ou para que elas não obriguem outras a abortar, etc. Lembraria a esta pessoa a profundidade e a beleza da história "Pegadas na Areia", onde, no final, é ressaltado que todas as vezes que nós nos desfalecemos nos caminhos da vida, o Senhor nos carrega em seus braços. (t)

<[Moderador]> [14] <Canalhag> O aborto como método terapêutico de última instância, no objetivo de salvar a vida

da mãe, poderá levar também a responsabilidades futuras para a mãe e/ou médicos?

<Carlos_Roberto_> Não, se houve a sinceridade deste ato da parte médica e não fuga à responsabilidade do serviço. "O Livro dos Espíritos" é claro quanto o direito ao aborto no caso de risco de vida da mãe. Apenas ressaltamos a necessidade que sejam feitos mais do que um exame e que eles sejam avaliados por mais de um médico para que se dê segurança na decisão a tomar. (t)

<[Moderador]> [15] <Quinto> Como explicaria a aparente contradição de "O Livro dos Espíritos" referente à pergunta 359, no caso que o nascimento da criança colocasse em perigo a vida da mãe: "Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o já existente"?

<Carlos_Roberto_> Desculpe-me, mas não percebo a contradição. Se você não explicá-la, não poderei responder. (t)

<[Moderador]> [16] Duas perguntas correlatas: <{DLGB}> Como deve agir uma pessoa que já cometeu aborto, conhecendo a doutrina e suas conseqüências de quem o comete? Como fica o espírito abortado? // <Rafirc> O que dizer para ajudar quem já passou pela experiência, se arrependeu e se mortifica pelo ocorrido?

<Carlos_Roberto_> Primeiro, é preciso que compreendamos o "espírito" de Deus:

- 1) Deus não perdoa nunca, porque jamais se ofende.
- 2) Deus jamais se ofende, porque é perfeito.
- 3) Deus é perfeito, porque não pode se melhorar ou ser melhorado.
- 4) Deus não condena jamais, porque ama sempre.
- 5) Deus não castiga em hipótese alguma, porque sempre educa com infinito carinho.
- 6) É impossível para Deus amar a qualquer um de nós mais do que ele já nos ama, pois ele nos ama com absoluta plenitude do seu infinito amor.

Dentro deste enfoque, é fácil perceber que cabe a todos nós que precisamos nos reequilibrar perante a consciência, levantar e caminhar, amando (agindo no bem) e, conseqüentemente, cobrir a multidão dos pecados. Já dissemos acima como este amor pode ser efetivado.

Quanto ao espírito que foi abortado, ele reagirá de acordo com a sua condição espiritual. Em qualquer caso, ele receberá todo o auxílio possível para voltar no mais breve tempo ao caminho evolutivo que o levará de encontro à felicidade que ele merece. (t)

<[Moderador]> [17] <MBueno> Creio ter lido, em algum lugar, que existem câmaras de miniaturização para preparar o espírito para reencarnar. É isso? Se for, esta seria a razão que os abortados reúnem condições de reencarnar mais rapidamente?

<Carlos_Roberto> O reencarne dos que foram abortados é dificultado pelo aborto em si. (t)

<[Moderador]> [18] <Dimmitri> Gostaria de saber se este trabalho que faz no Léon Denis poderá ter seu desmembramento em outras casas. (Complementação do Moderador: Como proceder?)

<Carlos_Roberto> Um exemplo é o que ocorre no Lar de Frei Luís (Boiuna - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ), que já tem um trabalho de atendimento pessoal. Se quiserem orientação, entrem em contato conosco através do telefone do NVG (021) 452-2266, ou através do e-mail nvg@celd.org.br, ou através do meu bip: (021) 508-1001 código 2195901. (t)

<[Moderador]> [19] <Roger Palestra> Essas informações de Luís Sérgio, relatando deformidades no Espírito abortado, não mostraria uma espiritualidade "madrasta" que pune o abortado, e não a mãe ou Pai que fazem o aborto? Não seria esta referência uma forma de impressionar o leigo de forma a causar medo maior com relação ao aborto, ou seja: a doutrina do "temente a Deus"?

<Carlos_Roberto> Quando um médico relata as características de um câncer avançado causado pela continuidade do vício do fumo, ele está tão somente traçando um quadro fiel e correto do provável futuro. O medo que daí possa surgir corre por conta de quem ouve, pois muitos em ouvindo essas projeções não interrompem seu funesto hábito. Luis Sérgio apenas mostra a realidade. Não há punição na Lei Divina. Existe o reajuste, o reequilíbrio, o recomeço por meio das ações educativas que a mente Divina sabe ser melhor em cada caso. (t)

<[Moderador]> [20] <riot_girl> Uma mulher que faz um aborto deve ser considerada criminosa ou doente (no sentido de precisar de ajuda)? Deve ser condenada ou ajudada?

<Carlos_Roberto> Esta mulher não deve ser alvo de c, c, c e c, mas deve ser envolvida com c, c, c e c. Não falemos para ela em crime. Aborto é crime sim, mas não temos o direito de revolver a ferida de ninguém. Já basta a ela a dolorida recordação do envolvimento. Não falemos para ela em castigo de Deus, pois ele não existe, mas, apesar disso, muitos acreditam nele e falar nisso representa um imenso sofrimento para estas pessoas. Não falemos em tom de crítica ou de condenação, pois não estávamos no lugar daquela pessoa e não sabemos o que teríamos feito no lugar dela. Mesmo que não houvéssemos abortado, não temos o direito de fazer qualquer julgamento. É descaridoso agir assim. Precisamos, ao falar, fazer que ela perceba que temos calor humano, que estamos interessados em carregá-la no colo, que compreendemos o momento em que ela julgou ser o aborto o melhor para a vida dela e, principalmente, falar com ela com carinho, muito carinho. (t)

<[Moderador]> [21] <Roger_Palestra> Abortos feitos devido a deformidades no feto são abortos aceitos pela doutrina?

<Carlos_Roberto> Não. Peço a cada um de vocês que procure se lembrar se existe alguém que vocês amem, que possua algum defeito, como por exemplo, puxar a perna, braços curtos, caolho, cego, portador de síndrome de Down, etc. Como vocês reagiriam, se alguém sugerisse matar esse ser querido de vocês, porque ele sofre devido a ter deficiência física e por dar trabalho à família devido a este mesmo problema? Este ser com deficiência física foi amado por você assim mesmo até hoje? E se alguém que você ama e que não possua essas deficiências se acidentar e perder as pernas ou a visão, você deixaria de amar essa pessoa? Querer legalizar o aborto por causa da deformidade física é renovar as idéias do nazismo. Se nós admitirmos que os deficientes no ventre da mãe merecem a morte, estaremos abrindo as comportas para admitirmos que os deficientes fora do ventre da mãe também sejam executados. O deficiente, de qualquer espécie, é espírito que está num abençoado processo educativo que está reformando as suas mais íntimas fibras morais e que, ao término daquele difícil aprendizado, perceberá, feliz, que se libertou de pesadas algemas que não mais o prenderão a um passado que ele desejou muito se desvencilhar. Espírito com deficiência também é filho de Deus. (t)

<[Moderador]> [22] <{Joao}> O que fazer depois que nos arrependemos de nossos atos e pensamentos em relação ao abortado? Rezar, pedir perdão é suficiente?

<Carlos_Roberto> Uma vez, perguntamos a um orientador espiritual (Dr. Hermann) se uma mulher ao fazer aborto, necessariamente, levaria para outras vidas as marcas no corpo espiritual que significariam problemas na área ginecológica. Ficamos muito surpreendidos e felizes ao saber que ainda nesta mesma reencarnação, mesmo antes de ter (sendo possível) recebido de volta os seus filhos, que ela poderia "costurar" o corpo espiritual, tão somente pela aquisição do conhecimento quanto ao verdadeiro valor da gravidez, muitas vezes obtido a custa de pesados remorsos. É fácil de compreender: o objetivo das Leis Divinas é educativo, jamais punitivo. A partir do momento em que o espírito compreende sincera, profunda e verdadeiramente o valor da gestação, dispondo todas as suas fibras íntimas a nunca mais rejeitar uma gravidez, ele terá atingido o objetivo deste aprendizado específico, reequilibrando, naturalmente, seu corpo espiritual. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Carlos_Roberto> Se vocês souberem de alguém que está querendo abortar um neném, informe-nos dando nome, endereço e motivo que está levando aquela pessoa a desejar agir assim. Deixe também o seu telefone para facilitar alguma informação extra que precisemos. Jamais diremos quem foi que nos levou até a pessoa ou admitiremos que ela está certa se ela apontar o verdadeiro autor. Também ligue para o NVG se você desejar palestra sobre a prevenção do aborto e a valorização da gravidez em qualquer ambiente que te parecer necessário esse esclarecimento. Que a vida dê muitos motivos de sorriso para vocês, para quem vocês amam e para quem ama vocês. (t)

Oração Final:

<Quinto> Pai Celestial, agradecemos mais uma vez estarmos em espírito de fraternidade, conversando sobre aspectos da vida. Pedimos que a Tua Luz recaia sobre todos nós, especialmente sobre o nosso irmão Carlos Roberto que tem desenvolvido um trabalho maravilhoso de orientação para os nossos irmãos e irmãs menos esclarecidos. Para esses pedimos que as suas almas não se deixem tentar por espíritos encarnados e desencarnados que insuflam tomarem atitudes contrárias as

Tuas Leis, que é de Bondade e de Justiça, ao nos dar a todos a oportunidade de reencarnação para que possamos evoluir, suportar e participar do grande concerto da Tua Criação. Que assim Seja!

IRC-Espiritismo